



Cirlene Pereira dos Reis Almeida

**Silenciamento e resistência em
construções identitárias sócio-culturais da goianidade**

Dissertação de Mestrado

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro

Julho de 2008



Cirlene Pereira dos Reis Almeida

**Silenciamento e resistência em
construções identitárias sócio-culturais da goianidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Clarissa Rollin Pinheiro Bastos

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Décio Orlando Soares Rocha

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Cirlene Pereira dos Reis Almeida

Graduou-se em Letras: Português/Literatura na Universidade Católica de Brasília no ano de 2004. É professora de universidades particulares de Valparaíso-GO e de Luziânia-GO e da rede particular de Ensino de Cidade Ocidental-GO. Especializou-se em Gramática no CESB – Centro de Ensino Superior do Brasil em 2006.

Ficha Catalográfica

Almeida, Cirlene Pereira dos Reis

Silenciamento e resistência em construções identitárias sócio-culturais da goianidade / Cirlene Pereira dos Reis Almeida ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2008.

120 f. : Il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Estigma. 3. Identidade sócio-cultural. 4. Resistência à goianidade. 5. Posições de silenciamento e de exclusão. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Ao meu esposo, José Roberto e aos meus filhos: Ana Lúcia, José Roberto de Almeida Júnior e Marco Antônio, pelo carinho e paciência que sempre tiveram comigo, no decorrer da elaboração deste trabalho.

Ao meu pai, Antônio (*in memoriam*), pela confiança que sempre depositou em mim.

A minha mãe, Sebastiana que, embora tenha tido pouca instrução e condições mínimas para me ajudar financeiramente, nunca deixou de me dar forças.

A todos os meus irmãos, em especial ao Geraldo, meu irmão caçula, que sempre me teve como exemplo de luta e de garra.

A todos da minha terra natal, São Francisco de Goiás.

E a todo o povo goiano.

Agradecimentos

A Deus, por ter me concedido a finalização deste trabalho. Muitas vezes, pensei em desistir; os percalços, os contratempos foram muitos, porém Ele não permitiu que isso acontecesse.

À minha orientadora e amiga, Maria das Graças Dias Pereira, pelo carinho, paciência, amizade, competência e profissionalismo com os quais sempre me tratou. É pequena no tamanho, porém grande em sabedoria e em ética.

Aos professores participantes da minha banca, Clarissa Rollin Pinheiro Bastos e Décio Orlando Soares Rocha, pela compreensão, apoio e carinho dispensados a mim.

À professora Margarida Basílio e à Professora Maria do Carmo, pelo conhecimento e pela postura que sempre tiveram em relação a mim. Foi maravilhoso ser aluna de vocês.

Aos colegas de estudo, Zenaide, Rosângela, Izaac, George, Jemima, José João, Mana, Robson, Reinaldo, Wanderson e Viviane.

A uma amiga muito especial que sempre acreditou em mim e me incentivou a não desistir dos meus sonhos, Maria de Jesus Miranda Tavares.

A uma outra amiga, também muito querida, que me deu forças para que eu pudesse finalizar a minha dissertação: Maria Graciara Cavalcanti Galvão.

Aos meus alunos e ex-alunos goianos, participantes da pesquisa.

E agradeço a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, colaboraram para a realização deste trabalho.

Resumo

Almeida, Cirlene Pereira dos Reis; Pereira, Maria das Graças Dias (Orientadora). **Silenciamento e resistência em construções identitárias sócio-culturais da goianidade**. Rio de Janeiro, 2008. 120p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo focaliza os processos de silenciamento, exclusão e resistência em construções identitárias sócio-culturais da goianidade junto a alunos goianos da Cidade Ocidental e de Valparaíso, cidades goianas do entorno de Brasília - DF. Os objetivos são: (1) mostrar, do ponto de vista sócio-histórico, como ocorreu a formação populacional e lingüística do estado de Goiás e do Distrito Federal, apontando para relações existentes entre a goianidade e a cultura caipira; (2) analisar, na fala-em-interação, como emerge o estigma à goianidade nas co-construções identitárias sócio-culturais, na relação entre os alunos goianos e a entrevistadora/ professora, a qual é também goiana. A metodologia é qualitativa, no contexto de entrevista de pesquisa. Os dados de análise consistem em um *corpus* de gravações em áudio, obtidas através de entrevistas individuais. O arcabouço teórico insere-se no âmbito da Sociolingüística Interacional e da Análise da Conversa, junto a concepções de identidade(s) de ordem sócio-cultural e interacional, informadas pela ordem micro e macro do discurso. Os resultados apontam que, durante o processo interacional, os participantes constroem e reconstroem suas identidades. Há resistência em mudar as construções identitárias estigmatizadas, uma vez que preferem omitir e/ou silenciar essas construções, a afirmar suas origens de pertencimento à comunidade goiana. O olhar de outro(s), construído no discurso, interfere para que eles assumam posições de silenciamento, de exclusão e de resistência. Este trabalho é importante para pesquisas vindouras e para formar um pensamento reflexivo acerca das identidades que cotidianamente são estigmatizadas.

Palavras-chave

Estigma, identidade sócio-cultural, resistência à goianidade, posições de silenciamento e de exclusão, entrevista de pesquisa.

Abstract

Almeida, Cirlene Pereira dos Reis; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **Silence and resistance in constructions that identify the social cultures of goianity**. Rio de Janeiro, 2008. 120p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study focalizes the silence processes, exclusion and resistance in constructions that identify the social cultures of goianity close to students native of Goiás of the Cidade Ocidental and of Valparaíso, cities of that State of the spill of Brasília - DF. The goals are: (1) show, of the point of view partner-historical, as it occurred the population formation and Estate of Goiás' Linguistics and of District Federal, pointing to relations between goianity and the culture yokel; (2) analyze, in the speech, as it emerges the stigma to goianity in co-constructions of cultural and social identifications, in the relation among students native of Goiás and the interviewer (teacher), which also is native of Goiás. The methodology is qualitative, in the research interview context. The analysis data consist in a corpus of recordings in audio, obtained by means of individual interviews. The theoretical framework it inserts in the scope of sociolinguistic interacional and of the talk analysis, close to order partner-cultural and interacional identities conceptions, informed by to speech order personal computer and macro. The results point that, during the process interacional, the participants build and reconstruct her identities. There is resistance in change the constructions of identifications stigmatized, once they prefer to omit and or to silence these constructions, to affirm their belong origins to the community native of Goiás. The look of another, built in the speech, interferes so that they take over silence positions, of exclusion and of resistance. This work is important for futures researches and to form a reflexive thought concerning the identities that are daily stigmatized.

Keywords

Stigma, identity partner-cultural, resistance to goianity, silence positions and of exclusion, research interview.

Sumário

1. Introdução	11
2. Contextualização sócio-histórica: da formação do estado de Goiás à presença do caipira na representação da goianidade	16
2.1. Goiás: antes e após a construção de Brasília	16
2.2. O processo de povoamento e despovoamento de Brasília e de seu entorno	18
2.3. Relações entre a goianidade e a cultura caipira	23
3. Fundamentação teórica	28
3.1. Abordagens interacionais e sócio-culturais do discurso	28
3.1.1. Análise da Conversa e Etnometodologia	28
3.1.2. Movimentos interacionais entre entrevistado e entrevistador	31
3.1.3. Sociolinguística interacional	33
3.1.3.1. Enquadres e esquemas de conhecimento	33
3.1.3.2. Footing/Alinhamentos	34
3.1.3.3. Pistas de contextualização	35
3.1.3.4. Formatos de produção e de interpretação	36
3.2. Concepções de identidade(s)	38
3.2.1. Identidades nas perspectivas sócio-cultural, linguística e interacional	39
3.2.1.1. Identidades na ordem da interação: discursivas, situadas e sociais transportáveis	40
3.2.1.2. Identidades como categorias relacionais e sócio-culturais	41
3.2.2. Identidade como categorização e representação	44
3.2.3. Processos de estereotipação, exclusão e estigmatização	45
4. Metodologia da pesquisa	48
4.1. A natureza da pesquisa	48
4.1.1. Entrevista de pesquisa	50
4.1.2. Procedimento da coleta de dados	52
4.2. Participantes da pesquisa	54
5. Análise dos dados	56
5.1. Posições de resistência à inclusão na categoria de ‘ser goiano’	57
5.1.1. Negando a atribuição de ‘ser goiana’	57
5.1.2. Negando a territorialidade	60
5.2. Representações estigmatizadas da goianidade: entre a visão do outro e as auto-representações	63
5.2.1. Entrevistas com Sílvia e Vitória: reafirmando os estereótipos	64
5.2.2. Entrevistas com Ana e Júnior: questionando os estereótipos	69
5.3. Posições de mudança e agência em relação ao estigma da goianidade	80
6. Reflexões e considerações finais	93

Referências bibliográficas	97
Anexos	105
Anexo I – Convenções de transcrição	105
Anexo II – Transcrição das entrevistas com Sílvia	106
Anexo III – Transcrição das entrevistas com Vitória	109
Anexo IV – Transcrição das entrevistas com Ana	111
Anexo V – Transcrição das entrevistas com Júnior	114

“Tolerar a existência do outro, e permitir que ele seja diferente, ainda é muito pouco. Quando se tolera, apenas se concede e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro. Deveríamos criar uma relação entre as pessoas, da qual estivessem excluídas a tolerância e a intolerância.”

(José Saramago)